

Órgão Oficial da

Diocese de Propriá

Ano XXXIII

3a. fase - no. 465

27 de fevereiro de 1966

A Defesa

SOMOS TODOS IRMÃOS

Você já pensou que em nossa vida nunca estamos sós? que combatemos lado a lado com outras pessoas, ajudando nos uns aos outros? Você em sua vida procura fazer o bem de todos, ou apenas... satisfazer seu egoísmo? PARTICIPE DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM SUA PARÓQUIA.

CENTENÁRIO DE PROPRIÁ

- Comemorado Durante Uma Semana -

A Campanha da Fraternidade

Você se lembra da Campanha da Fraternidade?

Sua finalidade é colaborar para renovação da Igreja, procurando ajudar a vencer duas dificuldades:

1 - Poucos entendem realmente o que é religião. Muita gente diz: "sou católico mas não sou praticante". Outros se limitam a criticar a Igreja. Outros, ainda, pensam que religião é coisa separada da vida. Quase ninguém conhece a renovação que o Concílio veio trazer à Igreja.

Dai o primeiro objetivo da Campanha da Fraternidade: levar-nos a descobrir que Cristianismo é vida; que nós somos a Igreja, que somos irmãos uns dos outros (não temos o mesmo Pai?... e como tal devemos viver.

2 - Para chegar a esta renovação, muita coisa tem que ser melhorada ou mudada. Precisamos dinamizar nossas organizações e movimentos para levar à prática o que nos deu o Concílio, desenvolver as obras que já existem para evangelizar e ajudar os pobres.

Mas, apesar da generosidade de nosso povo, a Igreja no Brasil sente muita falta de recursos financeiros para realizar sua missão, o que se deve, em muitos lugares, à pobreza da população.

Para superar esta dificuldade, a Campanha da Fraternidade tem um segundo objetivo: realizar uma coleta em todo o Brasil, no domingo da Paixão, cujos recursos serão utilizados de acordo com um plano a ser apresentado à comunidade.

A Campanha é feita na Quaresma e este ano o tema central será a Fraternidade. Cada domingo, através das homilias e de folhetos distribuídos aos fiéis, iremos aprofundando os vários aspectos da nossa vida cristã, que se deve desenvolver como uma vida de família.

O transcurso do Centenário de Propriá como cidade foi festejado, pelo espaço de sete dias, de acordo com um programa organizado pelo Sr. Prefeito Municipal, e uma equipe inteligente de assessores.

No Dia 21, às 9,30, na Igreja Catedral, houve missa solene, oficiada por Dom José Brandão de Castro. Assim, aos pés de altar, reuniu-se a população da cidade, para agradecer a Deus a grande graça do glorioso centenário.

No Dia 23, os Rotarianos celebraram o 61º aniversário de fundação da sua entidade, tendo havido brilhante Sessão Solene, na Sociedade Recreativa Cavaleiros da Noite. Nesta ocasião, o Dr. João Fernandes de Brito, o maior conhecedor, entre nós, da história de Propriá, proferiu uma conferência, que foi muito aplaudida.

No Dia 27, pela manhã, foi plantada a Árvore da Amizade e inaugurada a Escola do Rotary. Às 17 horas, registrou-se a inauguração da Praça Santa Luzia, onde se ergue o Marco comemorativo do 1º Centenário, tendo-se ouvido o orador oficial - Alberon Machado. Toda a cidade ali compareceu para assistir à missa inaugural, precedida de procissão com as imagens do Senhor Bom Jesus dos Navegantes e de Santo Antônio. Terminada a missa, celebrada por Dom José, e após a bênção litúrgica da bela Praça, houve discursos e declamações. Falou, entre outros, o Prefeito Municipal, Sr. Moisés de Abreu Filho.

Trabalhador, dinâmico e modesto, o atual Prefeito entregou à cidade mais uma Praça que, juntamente com tantas ruas por ele calçadas, é uma demonstração de sua coragem e de seu tino administrativo.

Lembrando os plantadores da cidade, que foram os Padres Jesuítas do Brasil-Colônia, o jovem Antônio Prudente declamou o poema de Castro Alves intitulado: Os Jesuítas, poema que, apesar de figurar ao lado das maiores criações do grande vate baiano, ainda é pouco divulgado entre o nosso povo.

Após a solenidade da Praça Santa Luzia, a procissão continuou a percorrer as ruas da cidade levando para a sua Capela a imagem do Bom Jesus e para a Catedral, a de Santo Antônio.

Às 21 horas, as autoridades locais foram brindadas com um excelente coquetel, nos salões do '12 Tênis Clube'.

Antes e durante a Semana, houve Corrida Rústica e Corrida de Bicicletas. Foram disputadas, entre os clubes de Futebol de Salão e os de Futebol Amador, duas belas taças, que proporcionaram sensacionais competições.

Grande Repercussão Alcançou o Apelo de Dom José

No último número deste jornal, publicamos uma carta que D. José Brandão de Castro dirigira ao Governador do Estado, levando a S. Excia. os gritos de angústia da população sertaneja que estava passando por momentos de aflição indescrevível, devido à seca que assolava a região.

O Governador do Estado, além de responder ao Bispo Diocesano que receberam com simpatia a sua apresentação, divulgou a referida carta na imprensa falada e escrita e providenciou os meios de remediar a situação de calamidade.

Felizmente, para coroar tudo, vieram as chuvas e o panorama se transformou d'uma hora para outra.

E' de esperar que as medidas já estudadas e que visam à superação de tais dificuldades sejam postas em prática sem perda de tempo. Entre elas, se destaca a eletrificação urbana e rural de todo o sertão. Feito isso, a captação das águas do São Francisco por meio de bombas e a sua canalização para todos os recantos da zona sempre flagelada, afastará definitivamente esse terror que se vem repetindo, há tantos anos.

Tudo se conseguirá se ao pequeno Estado de Sergipe forem dados os recursos necessários para a realização da obra de tão grande vulto.

Prosseguem as Obras da Escola de Comércio

A construção da Escola de Comércio continua, graças a uma verba ultimamente recebida através do Conselho Estadual de Educação. Trata-se de um auxílio de cinco milhões metade de uma verba prometida, já no ano passado.

O auxílio que, há quatro anos, D. José Brandão de Castro vem pleiteando, junto à «Misereor» está para sair. Durante o Concílio, S. Excia. se encontrou pela quarta vez, com Frei Ambrósio, o Secretário da «Misereor» para o

Minérios de Valor à Beira do São Francisco

Foram descobertas em Curalinho jazidas de calcadônia e calcita, dois minérios de muita importância.

O povo da região está exultante com esse fato e confia em que melhores dias advirão com a exploração de tais minérios.



VIA SACRA BIBLICO-LITURGICA

As sexta-feiras da Quaresma, haverá, em Neópolis, à noite, uma VIA-SACRA BIBLICO-LITURGICA, à porta de 14 residências seguidas. Funcionam o dono da casa, que sustenta o quadro da Via-Sacra, o oficiante, que anuncia a Estação e reza a oração final - o 1º leitor, que lê o trecho evangélico correspondente à estação - 2º leitor, que faz breve meditação, e a assembléia que responde ao Amém final e participa do canto.

Brasil e obteve dele informação de que lá pelo mês de fevereiro a Escola de Comércio receberia a desejada notícia.

Como estamos já, nos fins do mês em questão, é de esperar que em breve alguma carta da Alemanha traga a concretização dos esforços e demarches de quatro anos.

Homenagem ao Propriáense Desconhecido

Entre as comemorações do Centenário de Propriá, figura a inauguração do obelisco da Praça Santa Luzia.

Falando sobre o sentido desse monumento, frisou o Prefeito Municipal, Sr. Moisés de Abreu Filho, que ele é uma homenagem a todos os quantos, anônimos embora, têm concorrido para o engrandecimento de Propriá.

Quase todas as grandes cidades do mundo têm mo-

numentos ao soldado desconhecido. Mas, ao que parece, a cidade de Propriá será a primeira a ter um monumento em homenagem a todos os que, tendo trabalhado pelo seu progresso, permanecem entretanto, ignorados.

Caravanas de Visitantes que vierem a nossa cidade, oficialmente, farão sempre a visita a esse monumento que será uma homenagem perene ao Propriáense desconhecido.

Visita Ilustre

Chegou, dia 23, à diocese de Propriá, o Superior Geral dos Padres Marianos de N. Sra. da Glória, Dom Ceslau Sipovich.

S. Exa. é Bispo de Mariamme e é encarregado dos Russos Brancos de toda a Europa.

O ilustre visitante, que vem ao Nordeste para ver de perto o trabalho dos padres que para aqui mandou, permanecerá entre nós alguns dias.

Dom José Brandão de Castro foi recebê-lo em Aracaju e levar-lhe as boas-vindas da Diocese de Propriá, que a ele se sente tão profundamente ligada.

vana pelo sr. Bispo e Dona Alice, sua distintíssima irmã, e quanto foi agradável o ambiente reinante, nas palestras e no lauto almôço. Nessa ocasião ficou tudo acertado, relativamente à preciosa colaboração de Dom José no Congresso do Cinquentenário da Diocese de Penedo, a realizar-se de 13 a 17 do próximo abril. Isto além da belíssima letra do hino oficial de autoria de S. Excia.

Visita a Dom José

As primeiras horas da tarde, do dia 21, um grupo de seis sacerdotes, sendo cinco de Penedo, chegaram à Residência Episcopal, em alegre visita ao Sr. Bispo de Propriá Dom José Brandão de Castro. Eram os cinco de Penedo: Cónego José Damasceno Lima, pároco da Catedral; Cón. Hildebrando Verissimo Guimarães, diretor da Emissora Rio São Francisco; Pe. Juraci Alves de Li-

ma, diretor do Ginásio Diocesano; Pe. Dermeval Ferreira Lima, atualmente Vigário Cooperador da Catedral e professor do Ginásio Diocesano; Pe. Luis Barbosa, Capelão da Igreja de Santa Luzia; Mons. José Moreno de Sant'Ana, Vigário de Neópolis, teve o prazer de conduzi-los, no "jeep" da Paróquia de Santo Antônio. Excusado dizer como foi bem recebida a cara-

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

A DEFESA
 ÓRGÃO OFICIAL DA
 DIOCESE DE PROPRIA

Diretor redator chefe:
 Mons. José M. de Sant'Ana

Colaboradores Diversos:

Assinaturas:
 de benfeitor - Cr\$ 2000
 Simples - 1500
 Número avulso - 60

NOTA: Assinaturas podem ser feitas na Secretaria do Bispado, na Catedral Diocesana, ou com o correspondente.

Apotégmas

A pessoa toma sem hesitação de si, não nas horas felizes, mas nos momentos de luta.

A generosidade anula a solidão, mesmo quando não recebe resposta.

«Não saíes a minha sôde com as lágrimas dos meus irmãos. Não me deês o pão amolecido com o selo dos meus companheiros de miséria. Devolve ao teu semelhante aquilo que lhe tiraste injustamente, e eu te serei muito grato. De que vale consolar um pobre, se fazes outros sem?»

PENSAMENTO

Todos os encantamentos morrem. Só os covardes é que morrem com eles.

É o que temos neste 27 de fevereiro. Diz-nos o Evangelho (Mt. 4, 1-11) que «Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo demônio. Depois de jejuar, por quarenta dias e quarenta noites, teve fome. Aproximando-se dele o tentador, disse-lhe: Se és o Filho de Deus, manda estas pedras que se convertam em pães. Ele porém, lhe respondeu: Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra, que sai da boca de Deus».

Conselhos de Marilu às Crianças

CRIANÇAS, o novo ano escolar está às portas.

Iniciem com amor e diligência este novo ano. Estudem. Procure cada qual tirar boas notas, não por orgulho, mas para agradar a Deus, que lhe deu inteligência e boa vontade, e também para dar prazer ao papai e à mamãe.

O estudo do catecismo seja a primeira preocupação de cada aluno, que procurará aplicar-se a ele, com empenho e boa vontade. Também as demais matérias não devem ser descuidadas, porque todas elas são úteis e mais tarde serão necessárias para a vida.

Que o entusiasmo do primeiro dia da aula continue e se repita cada dia, até findar o ano escolar de 1966, que eu desejo seja para cada uma de vocês, uma porta aberta para o conhecimento do mundo, dos seus mistérios e uma elevação contínua até Deus!

me aderares; arrasadora, porém é a resposta. Vai-te, Satanás, o Senhor só adora-rás.»

São Paulo ensina-nos que Deus não deixará que sejamos tentados acima das próprias forças, mas nos fará tirar

Jesus mesmo nos ensinou a pedir no "Pai Nosso": "Não nos deixeis cair em tentação" Inclinaos, como somos, ao mal e ao pecado, a tentação se nos torna um tanto perigosa, sobretudo em vista de nossa grande fragilidade. Em si, porém, as tentações não passam de uma prova. Daí a palavra do profeta Jé: "A vida de homem milícia sobre a terra". Lemos no Eclesiastes (2,1): "Tu que te aproximas do Senhor prepara tua alma para a prova".

Jesus quis submeter-se à tentação para ensinar nos como vencê-la, com ânimo e prontidão

"Criste - diz Dom José Angrisani - foi tentado sob três aspectos: Primeiro em vista das necessidades materiais, o pão é, na verdade, necessário ao homem mas Jesus diz: não só de pão vive o homem; possui além da vida corpórea uma vida sobrenatural, que se alimenta com a palavra de Deus. O segundo aspecto é o que quer colocar Deus à disposição dos caprichos e vaidades de cada um; não tentarás ao Senhor teu Deus, foi a solução do Mestre: A terceira, mais declaradamente, colocamos no lugar de Deus: Tudo isto te darei, se prostrado

preveite das tentações. Santo Agostinho aconselha nos a fazer o que pudermos e pedir a Deus o que não pudermos. E não nos esqueçamos da admoestação do Senhor: "Vigiai e orai para não cairdes em tentação".

- CONVERSA NA LANCHÁ -

As vezes são interessantes os assuntos que se ouvem de pessoas que fazem, de lancha, a travessia do rio São Francisco Neópolis-Fenedo e vice-versa.

NÃO SEI ONDE VAMOS PARAR! Ontem fui comprar um quilo de carne e não pude. Carne sem osso a 900; mas de carne mesmo se muito tivesse, poderia dar meia libra. Quase osso sem carne. E quando precisa de contrapelo, este é novamente de osso, ou de uma pele, que nem cachorro quer».

MOÇAS SEDUTORAS. Há moças, que seduzem os homens casados. As

vezes encontram reação; mas de tanto tentarem, terminam cavando o precipício. São órfãs de pais vivos.

COPA DO MUNDO.

Rudolph Vytiael, técnico do esporte da Bulgária e que no mundial do Chile orientou a Tchecoslováquia, declarou: "Estamos prontos para a Copa e iremos nos preparar muito mais, ainda, de maneira que possamos mostrar ao Brasil, Portugal e Hungria que não somos tão ruins em futebol, como eles estão pensando. Enquanto isto o Brasil se prepara com jogos e mais jogos machucando os craques e, o que é pior, com questões e descontentamentos, dentro da própria CBD: Eis o «pivot»: Paulo Machado só vai a Londres com Almoré ao lado de Peola. João Avelange não quer Almoré. Além de mais, com esse apêgo a Rio-São Paulo, desprezam-se jogadores sem rival de outros Estados, como por exemplo Alcindo de Grêmio de Porto Alegre formidável, p. de lança que faz miséria em qualquer área. Minas tem um «Testão», pele qual já enfeitou 500 milhões.

M. S.

RESTAURANTE S. FRANCISCO

Chegando a Neópolis, tendo que permanecer horas ou dias, procure o prolongamento de seu lar, no Restaurante São Francisco. Lá você encontrará um ambiente familiar e amigável, além de boa e farta alimentação sem exorbitantes despesas

NÃO SE ESQUEÇA!

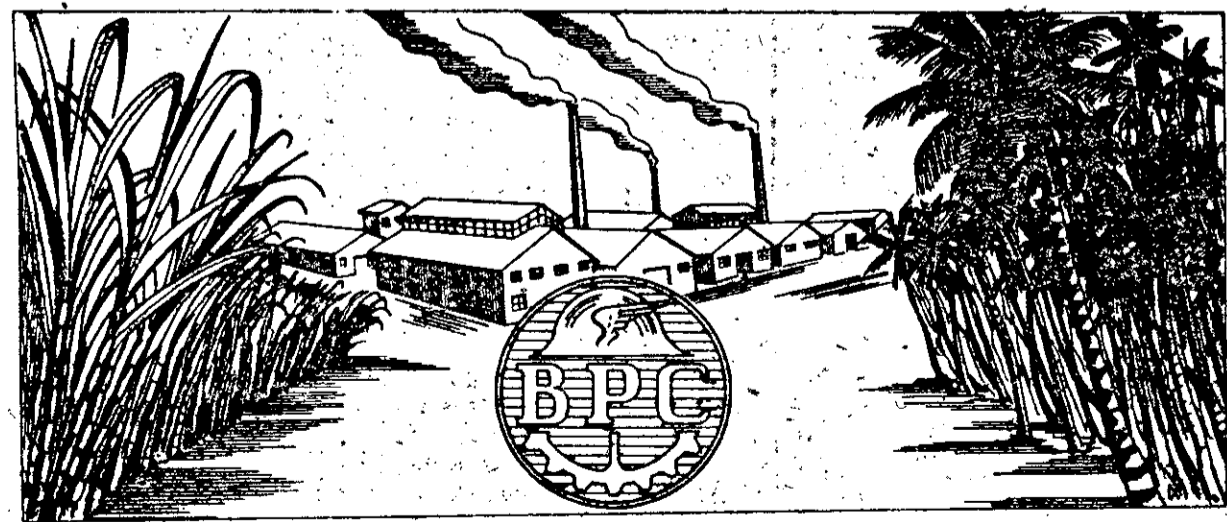
RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

de Miguel Rodrigues Gaia

Praça Padre Artur Passos, 122 - Fone 616

Neópolis - Sergipe

Banco da Produção e Comércio S.A. QUE SIGNIFICA TEU NOME



Um Banco Sergipano às suas Ordens

- MATRIZ** - Rua João Pessoa, 274 - Aracaju - Se
- FILIAIS**
- Av. Augusto Maynard, 158 - Propria - Se
 - Largo de Sto. Antônio, 1 - Itabaiana - Se
 - AGÊNCIA URBANA** - Rua Santa Rosa, 55 - Aracaju - Se

JOSE - De hebraico Jô-soph, forma apocópada de Jehôseph, significa Jahweh (Deus) crescenta. Foram estas as palavras que Raquel pronunciou ao dar à luz seu décimo primeiro filho José, que foi, depois, vice rei do Egito. Conhecemos com este nome bíblico muitos Santos, dentre os quais se eleva São José, esposo da Virgem Santíssima e pai adotivo de Jesus, cuja festa celebramos, no dia 19 de Março.

GERSON - De hebraico Gersam, Ger significa peregrino e sam, ali. É provável que seja derivado de Ger egípcio, que significa estrangeiro, hóspede. Gersam chamou-se o primeiro filho do Moisés, porque, quando sua mulher Séfera e deu à luz, exclamou: «Fui hóspede numa terra estrangeira»

JOÃO - De hebraico Jehohanan (Johé - Jahweh - Deus e hanan - propício) - homem a quem Deus é propício.

FERNANDO - Nome de origem visigoda, um dos povos, que, há muitos séculos, invadiram a península Ibérica. Decompõe-se em frithu - paz, perdão - e nanth - audaz, corajoso. Significa, pois: homem corajoso em perdoar, em restabelecer a paz.

VILMA - De alemão will - vontade - e helm - elmo, defesa. Denomina pessoa, cuja vontade lhe serve de elmo ou defesa.

Esperança, Engenhosa Máquina

Sabeis que coisa é a esperança? É uma engenhosa máquina com que o espírito se guinda deste mundo para a eternidade!

Querido amigo, quantas vezes, talvez, você já se deparou com a falta de sorte! Quantas vezes pôs a cabeça entre as mãos, sem saber onde procurar serviço ou comida para os filhos!

Quantas vezes derramou lágrimas aflitas, ou até desesperadas!

Mães de família, quantas vezes já desgrenharam os cabelos em sinal de desespero!

E contudo, eu lhes digo

que nenhuma dessas atitudes é digna de um cristão!

Lavantemos os olhos para o céu! Cristo lá nos espera! Ele mesmo disse:..

Eu sou a ressurreição e a vida! Ele mesmo será o nosso prêmio na eternidade feliz!

No sofrimento, na luta, na dor, na doença, nas contradições, nos males do corpo e da alma, guindemos o espírito na virtude da esperança, e ela elevará o nosso pensamento até o céu!

Todo sofrimento será leve, se nos lembrarmos de que o prêmio nos espera.

PROPRIÁ UMA NOVA AURORA QUE SURGE

Hugo S. Rocha

Se alguém me perguntasse qual a mais bela cidade do mundo, eu responderia sem hesitação: Propriá. Surpreendem-se amigos? Di-lo-ei por que: a maioria de vocês vivem fanatizada pelo mito das grandes cidades tais como, Rio de Janeiro, São Paulo e outras metrópoles. Amigos meus, não se impressionem demasiadamente com outras regiões do nosso Brasil. Tudo é relativo. Aqui, em Propriá, por exemplo, há o que vocês procuram tão avidamente, principalmente a juventude inquieta, impaciente e impulsiva. Todos sentem as aspirações dos jovens. A busca irrefreável da mocidade pelas grandes cidades, já se transformou num problema para os municípios. Propriá, a mais bela cidade do interior sergipano e uma das mais bonitas cidades do Brasil, está sendo gradativamente desprovida dos jovens que fariam a nova geração desta terra. Todos se deslocam para as capitais, na ansia de encontrar a felicidade que procuram na vida.

É preciso acabar com este mito prejudicial à comunidade. Precisamos de empregos para dar a nossa mocidade, a fim de prendê-la, de estudos, de estímulos, no sentido de atender os anseios dos jovens que desejam, antes de tudo, ser responsáveis e idealistas. Precisamos de indústrias nesta terra, do contrário, daqui a cem anos, quando formos comemorar outro aniversário de Propriá, não observaremos nenhuma transformação, nenhum desenvol-

vimento, mas apenas será uma pequena cidade do interior.

Não obstante, olhando para trás, não poderemos deixar de observar a mudança radical que transformou o panorama geral de Propriá. Há hoje, escolas, hospital, instituições várias, diversões proporcionadas pelos cinemas locais e sociedades recreativas e culturais, para que nossos jovens se possam desenvolver, inteligentes cultos e objetivos. Precisamos sanar todos os problemas, que prejudicam a geração de hoje, oferecendo a Propriá uma nova

atmosfera de esperança e altruísmo. Vamos, pois, proprienses, de agora em diante, lutar por um lugar ao sol. Vamos transformar Propriá numa pequena metrópole, para que possamos nos orgulhar de sua magnitude. Solidifiquemos nossas esperanças no futuro desta terra berço, porque ela é bela, imponente e majestosa! Comemoramos seu aniversário com entusiasmo! Vamos abrir nossos corações à bela princesa do S. Francisco, para que possamos antever num futuro bem próximo, talvez antes de outro cem anos, uma nova aurora que surge.

Banco da Produção e Comércio S/A

Filial de Propriá

Lei n.º. 4595, 31/12/64 - Art. 29 § 2º.

Em 31 de dezembro de 1965

Depósitos Cr\$68.212.424
Aplicações Cr\$32.762.900

CASA SOUZA

Pioneira do Comércio Neopolitano

Vendas em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo. Tudo para V.S.A e seu lar - aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, refrigeradores, batedeiras, máquinas de costura, perfumes, decors, conservas, bebidas, biscoitos produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades.

Preços visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem Não pense, peça!

Praça General Veladão, 205 - Fone 401 - End. Tel. Jubeiza NEOPOLIS SERGIPE

A INTEGRAL de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL», significa fazer economia. Querendo vestir com conforto e elegância, compareça «A INTEGRAL» adquirindo as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso, n.º 18

BANCO MERCANTIL DO NORDESTE S.A.

Séde: Av. Barão do Rio Branco no. 278 (Edifício Próprio) Aracaju - Se

Fundado em 1924 - End. Teleg. «BANCANTIL» Carta patente no. 411. de 24-10-46

CAPITAL 700.000.000 - RESERVAS 83.337.830

Departamentos no Estado de Alagoas: Penedo e Pão de Açúcar

— Departamentos no Estado da Bahia —

Amélia Rodrigues, Irecê, Itapetinga, Jitauna, Milagres, Pojuca Riachão do Jacuipê e Salvador,

Departamento no Estado da Guanabara: Rio de Janeiro

Departamento no Estado de Sergipe: Bequim, Estância, Lagarto, Propriá e Tobias Barreto

DIRETORIA

Dr. Orlando Gomes dos Santos - Diretor Superintendente
Edgar Agnelo Pereira
Dr. Milton Nunes Tavares
Manoel José Freireira e Moreira (Diretores)
José Alfredo Linhares

DR. ALOIZIO GOMES

Clinica Geral e Pediátrica - Cirurgia - Partos

Retornou à sua Clinica em Propriá

Horário:

Hospital: 2ª a 6ª pela manhã

Consultório: a partir das 14.00 6ª e sábado de pela manhã depois das 9 horas

Avenida Graco Cardoso 10 - Residência Fone 2 7 4

Atende-se a domicílio

Joalheria Otica Uniao

DIAS SOARES

Jóias finas - Ótica de precisão - Variado Sortimento de Lustres e Quebra-luzes. Distribuidor exclusivo do Relógio «Movad». Estoque permanente de armações nacionais e estrangeiras.

VEJA A VIDA COM BONS ÓCULOS

Matriz: Trav. Gomes de Assunção 36 Tel. 313

UNIAO - Praça Floriano Peixoto

Penedo

AL

Irmãos Peixoto S. A

Veículos e Acessórios

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM

PENEDO — ALAGOAS

Rua São Miguel 58

PENSAMENTO

A vida é «tudo espera, tudo sofre» (1ª Cor. 14,7).

VISITAS PASTORAIS EM FEVEREIRO

D. José Brandão de Castro esteve, no corrente mês, em várias localidades da diocese. Nossa reportagem abordou S. Excia. para colher informações sobre o que foram essas visitas, das quais se sabe que trazem sempre os mais extraordinários resultados, sob o ponto de vista espiritual, e mesmo sob o ponto de vista material.

CANINDE DO SÃO FRANCISCO

A primeira localidade visitada, começou D. José, foi o Canindé do São Francisco, a sede municipal que fica nas extremidades do Estado e terra natal de D. Juvêncio Britto.

Logo após a festa do Bem Jesus dos Navegantes, já no dia 31, para lá nos dirigimos conduzidos na Rural do Padre João, Vigário de N. Sra. da Glória, e em companhia do irmão Roberto e do Sr. Salomão Britto, em cuja casa nos hospedamos.

Em Canindé, chegamos à tardinha, e iniciamos a série de pregações e catecismos conforme o programa usual. As conferências especializadas tiveram boa assistência tendo havido três para os moços e moças.

Auxiliou-nos incansavelmente o Pe. Adão, de N. Sra. da Glória.

Muito gratos ficamos ao Sr. Salomão e suas dedicadas irmãs pelo tratamento que nos dispensaram.

Em Canindé, ficou assentada a construção da nova igreja. Será na praça principal da localidade, estando a Prefeitura disposta a ceder um lote

multo bom, em que se erguem as paredes de um armazém inacabado. É possível que as paredes possam ser aproveitadas em grande parte. A nova cidade em que tudo ainda está por fazer, não pode ficar marcando passo. Espera-se que com a construção da igreja, um surto novo de vitalidade passe por ela.

No dia 4, viajávamos para Poço Redondo. A planejada visita a Curitiba foi cancelada, por não darem passagem os riachos que transbordavam, devido às chuvas que finalmente caíram, durante a Visita Pastoral, como símbolo das bênçãos de Deus. Com efeito, até a Visita Pastoral a seca flagelava a região.

CUIABÁ

A caminho do Poço Redondo, passamos por Cuiabá, a fazenda do falecido Herólio Britto. Esse retiro foi obrigatório porque a estrada mais direta estava já, a essa altura, intransitável. É curioso o sertão. De um estado de seca aterradora se transforma de súbito em alagado. As águas que caem naqueles lescampados altiplanos esboçam com dificuldade por falta de declive e empapam a areia. A terra, em que os carros se agarram, a cada momento e que se dá particularmente na passagem dos riachos, todos sem pontes, exatamente porque, na maior parte do ano, eles estão secos.

Obra notável, no alto sertão, o açude Cuiabá. Sempre dele me falava com entusiasmo o Dr. Herólio, mas

nem de longe eu imaginava que fosse o que é. Idealizado, financiado e executado por seu pai, em 1906, é uma represa de grande estilo que está a demonstrar como já de há muito estaria o sertão libertado da seca se o exemplo do velho fazendeiro tivesse tido seguidores. Há sessenta e quatro anos, o açude Cuiabá transformou em oásis uma das partes mais áridas do sertão do Canindé.

POÇO REDONDO

Na mesma noite do dia 4 de fevereiro, iniciou-se a Visita Pastoral em Poço Redondo. Este município se tornou célebre por ter sido, no passado, o principal reduto de Lampeão e de seus companheiros. Foi aí que ele veio a ser morto, em Angicos, em trágica madrugada. Em Poço Redondo se encaçaram ainda muitos que o obedeceram, e de um lado há histórias pavorosas que o vêm como figura central, há outras, totalmente diversas, nas quais revela o caráter de um sertanejo injustificado em conflito com os homens tantas vezes injustos.

A Visita Pastoral teve muito boa repercussão, realizando-se nos moldes de uma verdadeira missão, em que não faltou, nem mesmo a procissão da madrugada.

Ninguém pense que o canção deixou vestígios em Poço Redondo. Nem de longe. O povo é delicado, afevelado e profundamente religioso. Nossa hospedagem foi na casa de D. Isabel Marques, ao lado da igreja.

NOSSA SENHORA DE LOURDES

No dia 8 encerramos a visita em Poço Redondo e, no dia seguinte, viajamos para Nossa Senhora de Lourdes, tendo feito uma longa parada em Monte Alegre onde visitamos o Sr. Prefeito que, felizmente, já se acha quase restabelecido do desastre de que foi vítima.

Almoçamos em N. Sra. da Glória e partimos às 3 da tarde para N. Sra. de Lourdes, onde faríamos a festa da Padroeira, no dia 11.

Como em Poço Redondo, a chuva começou a cair, desde a nossa chegada, para grande alegria da população que vinha passando por uma das secas mais bravas.

Para darmos idéia do que era a falta d'água, basta que digamos que houve quem aproveitasse, à noite, água em que foi preparado o milho para o cuscutá para lavar os pés. Como houve também, quem tivesse para dar ao gado apenas a água que restava depois do banho.

Tornou-se alvo da atenção geral um jeguinho cego que andava perambulando pelas ruas. No ar do dia, bastava ouvir o ronco do caminhão da SUDENE, que transportava a água para a região, e ele se punha a relinchar como a

reclamar um gole d'água. Misturava-se com as pessoas que se aproximavam do caminhão, movido não sei por que instinto, e então lhe matavam a sede, cada dia.

Mas a chuva caiu do dia 9 em diante e a situação melhorou. A festa de Nossa Senhora foi no dia 11, celebrando D. José e o Padre Paulo Lebeau, atual vigário, que, com grande desvelo, vêm cuidando da paróquia de Gararu.

Nosso hospedeiro foi o Sr. Manoel Gonzaga que, juntamente com sua mãe e suas três irmãs franciscanas, deu a N. Sra. de Lourdes 70 tarefas de terra, contigua à cidade.

Nesse terreno, se fará em breve a futura igreja de Nossa Senhora de Lourdes, já que a atual precisa de sérios reparos e não serve mais para a multidão que acorre às solenidades, nem pode ser aumentada.

Ao que se anuncia, a construção não deve demorar a ser iniciada.

PIRAMBU

No dia 12 regressava de N. Sra. de Lourdes e, já no dia 13 viajava para Pirambu, a fim de tomar parte nas festividades em honra de N. Sra., que, por coincidência, é também de Lourdes.

Lá se encontrava o Pe. Geraldo Oliveira, Vigário de Japarutuba, sacerdote que veio da Bélgica, para trabalhar na diocese de Propriá.

NOTA AO POVO

Os trabalhadores da Fiação e Tecelagem de Propriá S/A, sem nenhuma exceção, vem ao público, por meio deste, num gesto motivado pelo desespero de causa, lançar um protesto, um queixume contra a situação aflitiva em que se encontram todos pelo fechamento da referida empresa. Não se pode negar que desde o início da "Via Cruzis" desta empresa nós, operários, temos sido verdadeiros mártires. Apesar mesmo, de analfabetos, produto de um meio rude e sem instrução, temos dado verdadeira lição de heroísmo e humildade, de mais cultura e civismo do que aqueles que a dizem possuir. Sim, os operários de Propriá, há poucos meses atrás tão vilipendiados, tão ultrajados levantam-se agora de cabeça erguida, convictos de que com seu suor e sofrimento escrevem uma página brilhante, digna de um futuro historiador. Hoje, vemos susumbir aos nossos pés o nosso arrimo, o nosso pão a Velha Fiação e Tecelagem, que há meio século vem sendo um dos baluartes econômicos e financeiros da cidade. Desde os seus primórdios, nas mãos de seu benemérito fundador, ela tem feito tanto em prol do progresso da cidade, que agora merecia ainda algo em seu favor contudo, deve ser encarado em primeiro lugar o problema do desempregado da pobre gente que dela vivia. Os comerciantes da cidade, doravante, sentirão uma falta de muitos fregueses, pois, nem sequer sabiam de onde vinham esses, vindam da Velha Fiação. Eles não os vendo mais, talvez pensem que os mesmos se mudaram, migraram para outras paragens, enganam-se. Eles continuam, pois, aqui consumindo se lentamente na sub nutrição, porém, impávidos no seu caráter, sem abdicar seu direito de homens. Alguém que ler esta nota, poderá interrogar: Que querem os operários? Que estão pedindo? Sim, existe algo que o operário quer e pode ser feito, se for considerado o muito que ele fez. Pedimos condições para trabalharmos; que o povo juntamente com os Poderes Públicos não deixem ficar fechada a velha Fiação, dêem nos a oportunidade de lutar, já não dizemos pela nossa sobrevivência, mas pela sobrevivência de nossos filhos. Sim, nós temos filhos também e as suas vozes infantis juntam-se às nossas, nesta interrogação impelida pela dor:

Ficará fechada a Fiação?

Respondam os Poderes Públicos!

Assinam: Os Operários

Falar dos Outros é Feio

Em «Paradoxos da vida diária» do ilustre cronista I.R.A. da «Gazeta de Sergipe», publicada em Aracaju, na sua edição de 28/1/66, encontramos alguns conceitos de uma oportunidade extraordinária.

Assim é que, entre outros tópicos, extraímos o seguinte:

«Falar dos outros é feio, porque é, antes de tudo medo de falar de si mesmo. Em compensação só se conhece bem uma pessoa, quando ela está falando dos outros. Ela, falando e julgando, supõe estar dizendo o que os outros são, quando na realidade, ela, assim, só faz dizer o que é e o que está sentindo».

Estes conceitos vêm a propósito, quando temos conhecimento de que muita gente, na aparência bons vizinhos ou amigos, vive a falar dos outros, que só lhes têm prestado obséquios ou um tratamento sempre cordial.

É lamentável que assim aconteça, talvez por motivos inconfessáveis ou para agradar a terceiros, sempre ingratos e complexados, ou ainda, na esperança de

obter uma mínima de compensação.

Mas, como bem define o ilustre cronista, falando dos outros estamos julgando a nós próprios, e então seria prudente refletirmos melhor e não nos tornarmos, assim, conhecidos, numa sociedade a que

eventualmente, pertencemos.

Davíamos ser leais e coerentes, porque falar mal dos outros, além de feio, nada contribui para o bem da comunidade.

É necessário, portanto, uma pausa para meditação.

«Cordeiro»

Reabertas as Aulas em Propriá

A 1º de março, estarão funcionando todas as Escolas de Propriá. Centenas de orações recomendarão as suas lides escolares, preparando-se para o futuro.

No Educandário Nossa Senhora de Fátima, curso primário do Diocesano, o número de alunos é maior que nunca.

O Ginásio Diocesano, a Escola de Comércio e o Ginásio das Graças iniciarão também suas atividades, e centenas centenas de alunos.

Vai crescendo, sempre mais, felizmente, a convicção de que o estudo é realmente mais um instru-

Fechada a Fiação e Tecelagem de Propriá

Lamentavelmente, se encontra com suas atividades encerradas a Fábrica de Tecido de Propriá. Esse acontecimento, bem que, há muito tempo, trouxe dor à cidade em estado de expectativa, teve dolorosa repercussão ao se verificar.

Para no ar, entretanto, a esperança de que as coisas se componham ainda, mediante uma intervenção do Ministério do Trabalho.

É certo que a sorte de tantas famílias está a reclamar uma medida urgente.

aguarda-se uma solução definitiva, dentro de pouco tempo.

Ao tempo em que redigimos esta nota, nada havia de concreto sobre o assunto. Mas

A Família que reza Unida Permanece Unida